

Dívida não é para ser paga

Recife — O diretor-geral do jornal francês Le Monde, André Fontaine, disse ontem nesta capital que a dívida externa brasileira não é um assunto de destaque nos jornais europeus. Segundo ele, os jornais da Europa costumam comentar a dívida externa do conjunto de países endividados, como México, Argentina, países africanos e a dívida dos próprios Estados Unidos. "Nunca se fala só do Brasil" — disse.

André Fontaine, que veio a Recife para fazer uma conferência na Fundação Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, acrescentou que "ninguém na Europa pensa que o Brasil vá pagar a dívida externa rapidamente". Não conheço ninguém que tenha a opinião de que o problema da dívida é uma coisa simples — acrescentou o diretor-geral do Le Monde, para quem os países endividados devem ser encarados como empresas.

E dentro dessa visão de que os países endividados devem ser tratados como empresas, para André Fontaine não tem sentido se exigir ou mesmo esperar que grandes parcelas da dívida externa desses países devam ser pagas. "A expectativa realista é a de que essas dívidas sejam pagas paulatinamente, em pequenas parcelas" — disse o jornalista francês. O diretor do Le Monde fez estas declarações em entrevista coletiva, concedida poucos minutos antes de sua conferência.